

IDENTIDADE DOCENTE E MATERNIDADE

Evelize Zamone Moreira

RESUMO

O trabalho aborda uma pesquisa ainda em andamento que investiga a trajetória de mulheres, que são mães e professoras, e a constituição de sua identidade profissional a partir da análise das histórias de vida, percurso de formação, entrada e permanência na docência. Considerando que as trajetórias de formação são atravessadas e amalgamadas pela história de vida dos sujeitos em geral e mulheres em específico, e a sua condição peculiar como mulher trabalhadora e mãe, a pergunta de pesquisa volta-se para como a maternidade influencia na trajetória e na constituição da identidade docente das mulheres. A pesquisa tem como aporte central teóricos do campo da sociologia, como Pierre Bourdieu, Heleieth Saffioti, Michael Apple, Claude Dubar. Para tanto, a pesquisa opta por uma abordagem qualitativa, utilizando como instrumento a entrevista semiestruturada, que permite o relato das experiências individuais de maneira íntima e subjetiva e a composição de um retrato sociológico proposto por Bernard Lahire, contemplando a trajetória familiar, de escolarização, profissionalização e socialização e, a partir dele, realizar as análises que possibilitem responder a pergunta da pesquisa. Dessa forma, esta breve análise pretende revelar as disposições intrínsecas e objetivas que orientam os modos de ser, sentir e agir dos indivíduos. Com a intenção de compreender os caminhos percorridos pela entrevistada ao longo da sua história de vida e a constituição de sua identidade, a análise do retrato sociológico de uma professora atuante em uma Escola Waldorf e mãe será realizada, dialogando com Rudolf Steiner e a obra *A Filosofia da Liberdade*.

Palavras-chave: Docência. Identidade; Trajetória. Gênero. Maternidade.